

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

ARTRÓPODES-PRAGA E SEUS INIMIGOS NATURAIS EM HELICÔNIAS (*HELICONIA SPP.*) E BASTÃO-DO-IMPERADOR (*ETLIGERA ELATIOR*) CULTIVADOS EM AMBIENTE PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

André Luis Nunes Rodrigues^{3, 1}

Rafael Coelho Ribeiro^{3, 1}

Walkymário de Paulo Lemos²

1. Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, C.P. 48, CEP 66095-100.

2. Dr. Pesq. Lab. Entomologia - Embrapa Amazônia Oriental

3. Acadêmico do 8º semestre de agronomia - UFRA

INTRODUÇÃO:

As principais espécies de flores tropicais pertencem às famílias Araceae, Heliconiaceae, Musaceae e Zingiberaceae, as quais têm sido exploradas em plantios convencionais em diferentes partes do mundo. Este segmento tem apresentado crescimento acentuado nos mercados internos e externos, sendo que o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor) prevê que as exportações brasileiras irão chegar a US\$ 80 milhões até o final deste ano, correspondendo ao dobro das exportações da América Latina para o mercado europeu. Isto se deve ao fato do Brasil possuir características favoráveis à floricultura, como mão de obra disponível e solo e clima apropriados à produção de flores tropicais, particularmente, helicônias e bastão-do-imperador. A exploração comercial de flores em cultivo protegido apresenta-se como uma atividade econômica rentável para o Brasil, embora todas as regiões produtoras, em ambientes protegidos, se deparem com a ocorrência freqüente de insetos-praga. Assim, torna-se patente a necessidade de se conhecer o complexo de insetos-praga existentes nesses ambientes, particularmente em nossa região. Nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa foi conhecer o complexo de insetos-praga e seus inimigos naturais em casa de vegetação no município de Belém, Pará.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi conduzida em plantios experimentais de bastão-do-imperador e helicônias, localizados no município de Belém, PA. Foram realizadas inspeções mensais, em 20 plantas com sintomas de ataque e/ou presença de insetos. As armadilhas foram confeccionadas com lâminas de madeira, tipo compensado (20 x 15 cm), pintadas com tinta de coloração amarela e revestidas com sacos plásticos com cola tipo "slick". O material coletado em campo foi transportado para o laboratório de entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, onde se realizou inspeção detalhada dos danos e, posterior, caracterização dos mesmos. Ovos e imaturos dos insetos-praga coletados foram mantidos em laboratório, sob condições controladas, até a obtenção de adultos. Adultos coletados em campo e emergidos em laboratório foram mortos e, posteriormente, acondicionados em caixas entomológicas ou em frascos com álcool etílico a 70%, os quais se encontram no laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental. A identificação das espécies foi feita com base em comparações com exemplares presentes na coleção entomológica da Embrapa Amazônia Oriental. Quando não se conseguiu a identificação a partir da coleção entomológica, duplicatas foram enviadas a especialistas.

RESULTADOS:

Alguns grupos de herbívoros encontrados têm potencial de comprometer o cultivo de flores tropicais (helicônias e bastão-do-imperador) em ambientes protegidos em Belém, PA. Os principais grupos encontrados em cultivos de helicônias são Chrysomelidae, Formicidae, Aphididae, Gryllidae, Hesperidae, Cicadellidae, Aleyrodidae e Thripidae. Também foram observados inimigos naturais, possivelmente, associados aos herbívoros acima mencionados, principalmente, predadores (p.ex., aranhas) e parasitóides (p.ex., Ichneumonidae e Sarcophagidae). Em bastão-do-imperador, os

principais herbívoros observados foram: Chrysomelidae, Aphididae, Gryllidae, Cicadellidae, Aleyrodidae, Thripidae e ácaros (Tetranychidae). Observou-se, ainda, nesses cultivos um complexo de inimigos naturais, cujos principais representantes foram os parasitóides (Ichneumonidae, Sarcophagidae, Chalcididae e Braconidae) e vespas predadoras. Porém, entre os herbívoros acima relacionados, os mais freqüentes em cultivos de helicônia e bastão foram os aleirodóides, crisomelídeos, tripes e pulgões, enquanto os inimigos naturais mais comuns em helicônias foram os parasitóides da família Ichneumonidae e Sarcophagidae, sendo que em bastão além destas famílias também foram freqüentes os grupos dos Chalcididae e Braconidae.

CONCLUSÕES:

Existe uma diversidade considerável de herbívoros (p.ex., Aleyrodidae, Chrysomelidae, Thripidae, Aphididae e Cicadellidae) comuns aos cultivos de bastão-do-imperador e helicônia, os quais possuem potencial de provocar danos a esses cultivos. Existe nesses cultivos, também, um complexo de inimigos (predadores e parasitóides) possivelmente associado aos herbívoros.

Experiências Inovadoras de Educação em Ciências

Palavras-chave: Herbívoros, Floricultura, Casa de vegetação

E-mail para contato: rodrigues_agro@yahoo.com.br